



A PERSPECTIVA DISCENTE SOBRE O PROCESSO DE ENSINO

Jessica Faes Wasem

Universidade Feevale

Tiago de Souza Bergenthal

Universidade Feevale

Lovani Volmer (Orientador)

Muito se tem discutido sobre a qualidade da educação no Brasil, e vários dos problemas encontrados são tópicos comuns em discussões que buscam meios para aprimorar a prática pedagógica. Entretanto, há um aspecto importante desse assunto que, no geral, costuma ser desprezado nas pesquisas, o fato de que nem sempre os alunos são ouvidos para que se possa compreender os seus anseios, as suas reais necessidades, as suas percepções sobre a escola e o fazer pedagógico. Partindo dessa realidade, o presente estudo apresenta o perfil de estudantes de anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nos Vales do Sinos, do Paranhana e na região serrana do estado do Rio Grande do Sul e pretende averiguar suas percepções sobre a escola, com ênfase na organização curricular que lhe possibilite uma melhor aprendizagem. Considerando a iminente implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2020, justifica-se a relevância deste estudo. Do ponto de vista de sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica; de acordo com os seus objetivos, é uma pesquisa exploratória-descritiva; conforme os procedimentos técnicos, é uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em especial na BNCC; e a abordagem do problema se dá de forma quantitativa, baseada em entrevistas, realizadas entre os meses de setembro e outubro, via formulário on-line, com alunos entre 10 e 21 anos. Os resultados apontam que, na concepção dos entrevistados, a organização curricular que os faria aprender mais seria aquela que tivesse algumas disciplinas obrigatórias, em especial línguas estrangeiras, e outras eletivas. Assim sendo, conclui-se que a sistematização curricular idealizada pelos alunos vai ao encontro do que preconiza a BNCC, o que exige um novo olhar, também, para os cursos de formação de professores.